

ULTRASSOM E EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS NA OSTEOARTRITE DE JOELHOS (APOIO UNIP)

Aluna: Débora Porto Bitazi

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Pereira Alfredo

Curso: Fisioterapia

Campus: Paraíso

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito do ultrassom placebo associado a exercícios isométricos na melhora da dor, funcionalidade e mobilidade em pacientes com osteoartrite de joelhos. Participaram do estudo 20 pacientes entre 50 e 75 anos, com osteoartrite de joelho grau 2-4. Os pacientes foram avaliados antes e após o tratamento em relação à Dor (Escala Visual Analógica – EVA), Funcionalidade (LEQUESNE) e Mobilidade (*Timed Up and Go* – TUG). A intervenção foi realizada três vezes por semana durante oito semanas. Nas quatro primeiras foi aplicado o US placebo (Frequência de 1MHz, intensidade de 1,5 w/cm², modo contínuo 100%, tempo de aplicação 5 minutos no lado medial e 5 minutos no lado lateral do joelho com aparelho desligado) e, nas quatro semanas seguintes, foram realizados os exercícios isométricos. Para as análises intragrupos foi utilizado o teste de T Student para dados paramétricos. O nível de significância adotado neste estudo foi de 5%, ou seja, $p < 0,05$ (diferença significativa). O programa estatístico utilizado para análise dos dados foi o *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) versão 13.0. Após o tratamento, houve diferença significativa nas variáveis dor, mobilidade e funcionalidade. Desta forma, concluiu-se que o ultrassom terapêutico na modalidade placebo associado a exercícios isométricos foi efetivo na melhora da dor, mobilidade e funcionalidade de pacientes com osteoartrite de joelhos.